

PRÁTICAS AVALIATIVAS DOS EDUCADORES DO CEJLL – NAVE

Renata da Silva de Barcellos (CEJLL/NAVE/UNICARIOCA)

osbarcellos@ig.com.br

Julio Horta

Fernanda Pedrosa

O trabalho consiste em apresentar uma reflexão acerca do processo avaliativo em uma escola tecnológica da rede estadual, Colégio Estadual José Leite Lopes – NAVE. Esta instituição oferece um ensino médio integral e integrado à educação profissional numa parceria da Secretaria de Educação do Rio de Janeiro com o Instituto Oi Futuro. Em um mundo onde o fluxo de informações é intenso e em permanente mudança, a nova era oferece múltiplas possibilidades de construção de conhecimento. Desse modo, sugerimos que a avaliação seja ressignificada nos novos paradigmas que a sociedade e o mercado de trabalho exigem. A metodologia adotada se fundamenta na análise das demandas dos nativos digitais, do ENEM, dos vestibulares; das orientações educacionais como PCN (2002), teoria de Vygotsky (1994) e de Perrenoud (1999); e na perspectiva dialógica da linguagem e do gênero do discurso de Bakhtin (1997). Para isso, ao longo do artigo, analisaremos a definição de avaliação para cada educador, classificaremos cada um nas respectivas funções: diagnóstica, somativa, mediadora e/ou formativa e proporemos uma categoria para cada um, de acordo com o seu entendimento da temática. A hipótese da pesquisa é ratificar que as práticas realizadas ainda são, muitas vezes, restritas ao cognitivo, deixando, por isto, de ser predominante a função formativa por causa das metas estabelecidas pelas parcerias Oi Futuro e Secretaria Estadual de Educação: entrada no mercado de trabalho e ingresso na universidade.